

**Reorganização da oferta formativa da  
Escola de Ciências e Tecnologia  
da Universidade de Évora**

Paulo Quaresma<sup>1</sup>

Escola de Ciências e Tecnologia

Universidade de Évora

[pq@uevora.pt](mailto:pq@uevora.pt)

**Resumo**

Este artigo descreve o processo de reorganização da oferta formativa de 1º e 2º ciclo da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUÉ), efectuado de 2010 a 2012. Este processo teve a participação das várias estruturas da Escola e foi dividido em várias fases: 1) definição de diretrizes para a reestruturação: otimização dos recursos existentes, partilha de unidades curriculares, limite ao número de ramos e de unidades optativas; 2) criação de grupos de trabalho, agrupando cursos “semelhantes”, visando a criação de regras específicas para o processo de reestruturação; 3) elaboração do portefólio dos vários departamentos, de acordo com as regras definidas; 4) análise dos portefólios pelo Conselho Científico, recorrendo aos coordenadores de áreas disciplinares; 5) proposta de reestruturação dos cursos pelas respetivas Comissões de Curso; 6) análise das propostas de reestruturação pelos Conselhos Científicos e Pedagógico e pela direção da Escola; 7) submissão das propostas à DGES e, quando necessário, à A3ES.

A reorganização efetuada permitiu efetuar uma maior partilha de unidades curriculares entre os vários cursos da Escola, diminuindo a múltipla oferta de unidades curriculares semelhantes a cursos distintos. A título de exemplo, refira-se que foram definidas bases comuns para todos os cursos de 1º ciclo de Engenharia e de Ciências, a nível das áreas científicas de Matemática e Física. Efetuou-se, ainda, a harmonização de ECTS e do número de unidades curriculares de cada curso.

A nível global da Escola de Ciências e Tecnologia conseguiu-se obter uma redução de cerca de 45% no número de unidades curriculares oferecidas pelos vários departamentos, permitindo, desta forma, libertar recursos humanos para outras atividades fundamentais à vida da Escola (investigação, novas ofertas formativas, atividades de extensão).

A reestruturação dos cursos irá entrar em vigor em duas fases distintas, estando prevista a sua adoção plena no ano letivo de 2013/2014.

**Palavras-chave:** Oferta formativa; Ciências e Tecnologia; reestruturação.

---

1          Diretor da Escola de Ciência e Tecnologia da Universidade de Évora

## **Introdução**

A Universidade de Évora aprovou no final de 2008 uma revisão dos seus Estatutos [1] que definiu a criação de unidades orgânicas – Escolas – responsáveis pelos ensinos de 1º e 2º ciclo. As Escolas são compostas por Departamentos e, de acordo com o nº 3 do artigo 40º, “As Escolas dispõem de autonomia cultural, científica, pedagógica, nos termos legais, e ainda de autonomia administrativa.”. Neste contexto, foram criadas na Universidade de Évora três Escolas – Escola de Artes, Escola de Ciências Sociais e Escola de Ciências e Tecnologia –, tendo as suas direções tomado posse em janeiro de 2009.

Este artigo descreve o processo de reorganização da oferta formativa que foi efetuado na Escola de Ciências e Tecnologia, sob a responsabilidade do autor, enquanto Diretor da Escola.

## **Contexto**

A Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUÉ) é composta por 12 Departamentos – Biologia, Desporto e Saúde, Eng. Rural, Física, Fitotecnia, Geociências, Informática, Matemática, Medicina Veterinária, “Paisagem, Ambiente e Ordenamento”, Química, Zootecnia. A Escola tem cerca de 260 docentes e a responsabilidade por 17 cursos de 1º ciclo (licenciatura) e 32 cursos de 2º ciclo (mestrado). Os planos curriculares destes cursos eram, em 2009, constituídos por 953 unidades curriculares de 1º ciclo e 1408 de 2º ciclo, num total de 2361 unidades curriculares (embora nem todas estas unidades funcionassem em simultâneo). Este número elevado de unidades curriculares distintas implicava um grande esforço por parte dos docentes para garantir a sua lecionação, com a consequente diminuição de tempo disponível para atividades de investigação, gestão e de extensão.

Consciente desta situação a Direção da Escola incluiu no seu plano estratégico [2] um vetor específico relacionado com a oferta formativa, que previa como linhas estratégicas a reorganização da oferta formativa de 1º e 2º ciclo. O plano estratégico da ECTUÉ foi objeto de uma discussão pública alargada, tendo sido aprovado pelos órgãos da Escola – Conselho Científico, Assembleia de Representantes – em dezembro de 2009.

## Metodologia

A reorganização da oferta formativa prevista nas linhas do plano estratégico da Escola estava dividida nas seguintes ações principais:

1. Criação de Conselhos Coordenadores da Reorganização da Oferta Formativa (para o 1º e para o 2º ciclo). Estes Conselhos foram constituídos por dois docentes cada, indicados pela Direção e pelo Conselho Científico da Escola.
2. Elaboração de um relatório detalhado sobre a situação do ensino de 1º e 2º ciclo em Ciência e Tecnologia em Portugal e no estrangeiro, com um especial foco nos Países de Língua Oficial Portuguesa [3, 4]. Estes relatórios incluem uma análise SWOT, elaborada em conjunto com as direções de Curso, das formações existentes na ECTUÉ.
3. Elaboração de um plano integrado de reorganização da oferta formativa de 1º e 2º ciclo da ECTUÉ. Este plano inclui a definição de diretrizes que todas as formações devem satisfazer para poderem fazer parte da oferta formativa da Escola.
4. Alteração da oferta formativa dos Departamentos – portefólio – e dos planos curriculares dos cursos, de forma a cumprirem as diretrizes definidas.

Os Conselhos Coordenadores da reorganização da oferta formativa da ECTUÉ elaboraram os respectivos relatórios, que foram apresentados e discutidos publicamente no último trimestre de 2010.

Com base nos relatórios elaborados, a direção da Escola definiu um conjunto de normas e de diretrizes que os cursos de ECTUÉ teriam de cumprir para poderem fazer parte da oferta formativa da Escola (veja-se [5] para uma completa descrição do plano e diretrizes elaboradas). Esta lista foi, posteriormente, adotada e complementada pela Reitoria da Universidade.

As principais diretrizes são:

1. Reorganização das unidades curriculares dos departamentos tendo em vista a elaboração de um portefólio coerente da oferta formativa actual
1. Normalização das unidades curriculares dos cursos da ECT
  1. Eliminação de unidades curriculares inactivas e duplicadas/triplicadas (i.e. igual nome, ligeiras variações no nome);

2. Eliminação de variações de créditos ECTS devido a pequenas diferenças de horas lectivas presenciais; as unidades curriculares têm de ser estruturadas de forma a terem cargas que sejam múltiplas de 3 ECTS;
  3. Identificação e normalização/eliminação de unidades curriculares "semelhantes" (i.e. programas semelhantes e nomes distintos);
  2. Atribuição a todas as unidades curriculares de uma área científica de acordo com uma classificação aprovada em Conselho Científico da ECT;
  3. No seguimento dos pontos anteriores, elaboração do portefólio com a oferta formativa atualizada que os Departamentos se propõem oferecer;
  4. A proposta de portefólio de cada Departamento é objeto de análise e aprovação por parte do Conselho Científico da Escola;
  5. Somente as unidades curriculares aprovadas e constantes nos portefólios dos Departamentos podem ser incluídas nos planos curriculares dos diversos cursos da Escola.
- 
2. Reorganização das estruturas curriculares dos cursos
    1. Identificação de grupos de cursos e das características a que têm que obedecer
      1. Foram identificados os grupos de:
        1. "Ciências"
        2. "Tecnologia"
        3. "Saúde e bem-estar"
      2. Definição das unidades curriculares comuns a cada grupo de cursos de 1º e 2º ciclo, satisfazendo as seguintes restrições:
        1. Todos os cursos de 1º ciclo de um mesmo grupo têm de partilhar entre si um mínimo de 30% de unidades curriculares;
        2. Todos os cursos de 1º ciclo têm de ter no último ano uma disciplina de introdução à investigação;
      3. Definição de diretrizes gerais sobre a organização curricular dos cursos:
        1. Todos os cursos de 1º ciclo têm de ter uma disciplina livre que os alunos podem escolher de entre as oferecidas pela UÉ e que não pode ser da área do curso;
        2. Todas as disciplinas dos cursos de 1º e de 2º ciclo têm de ser estruturadas de forma a terem 3, 6 ou 12 ECTS. Esta regra tem como objetivo permitir uma mais fácil partilha de unidades curriculares entre os diversos cursos e, também, facilitar a mobilidade dos docentes;

3. Reduzir o número de ramos nos cursos de 1º ciclo: máximo de 2;
  4. Reduzir o número de ramos nos cursos de 2º ciclo: ramos com uma média inferior a 6 alunos nos últimos três anos deverão ser eliminados;
  5. Reduzir o número de unidades curriculares optativas: máximo de 8, a escolher de um universo máximo de 12; as unidades curriculares optativas de um curso deverão ser, preferencialmente, unidades obrigatórias de algum outro curso;
  6. Aumentar a interdisciplinariedade nos planos curriculares de 1º ciclo: 24 a 36 créditos (ECTS) deverão ser de áreas distintas à formação base dos cursos;
  7. Aumentar das competências transversais nos 1os ciclos: pelo menos 18 ECTS deverão ser de formação transversal propedêutica.
2. As Comissões de Curso devem elaborar propostas de alteração curricular, tendo em conta as diretrizes anteriores.
- 
3. Reorganização da oferta formativa da ECTUÉ
    1. Todos os cursos devem:
      1. Cumprir as diretrizes definidas nos pontos anteriores;
      2. Incluir um orçamento “full-cost” para o seu funcionamento;
      3. Demonstrar a atratividade do curso ou área científica a nível da ECTUÉ e/ou nacional, considerando o ingresso nacional dos últimos três anos.
      4. Possuir um número mínimo de alunos para funcionamento: esse número para o 1º e 2º ciclo é, respectivamente, de 20 e de 10. No caso dos cursos de 2o ciclo, poderá ser aceite o funcionamento com um número inferior de alunos, desde que numa perspectiva de partilha acentuada de recursos a nível interno ou em parcerias com outras instituições.
      5. Sempre que possível, dar preferência a organização em mestrado integrado.
      6. Demonstrar a existência na ECTUÉ de doutores e investigação científica comprovada na área científica específica do curso.
      7. Não se sobrepor com ciclos de estudo já existentes na ECTUÉ ou na UÉ.
    2. Identificação dos cursos que cumprem as regras definidas para a oferta formativa da ECT:
      1. As Comissões de Curso adequam os respetivos cursos às directrizes existentes;
      2. A direção da ECTUÉ valida as propostas apresentadas;
      3. A direção da ECTUÉ envia as propostas aos órgãos competentes da Escola – Conselho Científico e Conselho Pedagógico – para análise e parecer;

4. A direção da ECTUÉ envia as propostas com parecer positivo à Reitoria da Universidade.

De forma a implementar estas medidas, a direção da Escola em colaboração com o Conselho Científico definiu o conjunto de áreas disciplinares da Escola e nomeou os seus coordenadores. Estes coordenadores analisaram as propostas de unidades curriculares de cada Departamento, tendo sido aprovado o portefólio de cada Departamento em Julho de 2011.

Com base nos portefólios aprovados e nas diretrizes existentes, as Comissões de Curso efetuaram a reorganização dos respetivos planos curriculares. Estas propostas foram analisadas pela direção, Conselho Científico e Conselho Pedagógico da Escola, tendo este processo sido concluído no primeiro trimestre de 2012.

Estando as propostas finalizadas e aprovadas a nível da Escola, foram enviadas para a Reitoria da Universidade, visando o seu registo oficial na DGES – Direção Geral do Ensino Superior e, se necessário, na A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Tendo em conta que a A3ES apenas aceita propostas de alteração de cursos em setembro/outubro de cada ano, as submissões serão efetuadas neste período e apenas entrarão em vigor no ano letivo de 2013/2014.

## **Avaliação**

Ainda não é possível efetuar uma avaliação completa de todo o processo de reorganização da oferta formativa que foi realizado na Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora no período de dezembro 2009 (aprovação do plano estratégico da Escola) a 2012 (aprovação dos portefólios e dos planos curriculares dos cursos). Efetivamente, somente em setembro de 2013 todos os novos planos curriculares entrarão em vigor e, então, será possível avaliar o impacto das medidas adotadas.

No entanto, já é possível efetuar uma avaliação qualitativa ao processo implementado e uma avaliação quantitativa ao resultado do processo de reorganização do portefólio dos vários Departamentos da Escola.

Em termos qualitativos, e numa análise que se assume como sendo algo subjetiva, pode-se afirmar que este processo pode ser caracterizado como sendo de sucesso. Sucesso porque atingiu os objetivos propostos; sucesso porque permitiu analisar e refletir sobre a oferta formativa e o ensino Universitário na ECTUÉ e em Portugal; sucesso porque envolveu de uma forma ativa uma grande percentagem de docentes da Escola; e, finalmente, sucesso porque permitiu incrementar a noção de grupo e de Escola com autonomia para se organizar e caminhar rumo a um destino que se pretende de excelência.

Em termos quantitativos, é possível avaliar o resultado da reorganização dos portefólios dos Departamentos da Escola, em termos do número de unidades curriculares oferecidas aos cursos de 1º e 2º ciclo. Conforme foi referido na contextualização deste trabalho, em 2009 existiam 953 unidades curriculares de 1º ciclo e 1408 de 2º ciclo na ECTUÉ, totalizando 2.361 unidades curriculares distintas. Com a reorganização dos portefólios e sua adequação às diretrizes definidas pela Escola e pela Reitoria da Universidade, estão propostas 643 unidades curriculares de 1º ciclo e 667 unidades curriculares de 2º ciclo, num total de 1310 unidades curriculares. Esta alteração representa uma diminuição de 1051 unidades curriculares ou, dito de outra forma, uma redução de 44.5%.

Efetuada uma análise mais detalhada, a nível de Departamento, obtemos os seguintes resultados:

	2009 – 1º + 2º ciclo	2012 – 1º + 2º ciclo
Biologia	85 + 94 = 179	51 + 54 = 105
Engenharia Rural	70 + 115 = 185	47 + 51 = 98
Física	97 + 202 = 299	80 + 63 = 143
Fitotecnia	41 + 101 = 142	23 + 46 = 69
Geociências	117 + 170 = 287	75 + 60 = 135
Informática	39 + 68 = 107	31 + 24 = 55
Matemática	87 + 174 = 261	47 + 96 = 143
Medicina Veterinária	50 + 5 = 55	25 + 26 = 51
Paisagem, Ambiente e Ordenamento	85 + 136 = 221	74 + 74 = 148
Química	140 + 159 = 299	98 + 68 = 166
Zootecnia	41 + 29 = 70	42 + 31 = 73
Desporto e Saúde	101 + 155 = 256	50 + 74 = 124
<b>Total:</b>	953 + 1408 = 2361	643 + 667 = 1310

A diminuição de 44.5% no número de unidades curriculares oferecidas pela ECTUÉ tem um impacto direto imediato na otimização de recursos humanos da Escola, permitindo uma redução em contratações externas e em serviço letivo, potenciando as atividades de investigação, prestação de serviços e extensão universitária.

## **Conclusões**

Este artigo descreve o processo de reorganização da oferta formativa de 1º e 2º ciclo da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, ocorrido de final de 2009 até 2012.

O processo iniciou-se em 2009 com a definição do plano estratégico da Escola e a inclusão de um vetor específico que visava a reorganização dos ensinos. Posteriormente, foram elaborados estudos sobre a oferta formativa na Escola e no País e elaborado uma análise SWOT que identificou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Com base nessa análise foram criados grupos de trabalho e definidas diretrizes e prazos concretos para a implementação de um plano de revisão da oferta formativa. Os Departamentos reorganizaram os seus portefólios e as Comissões de Curso propuseram alterações aos respetivos planos curriculares. O processo foi analisado pelos órgãos da Escola – Conselho Científico e Conselho Pedagógico – e teve a aprovação da sua direcção, prevendo-se a sua entrada plena em vigor no ano letivo de 2013/2014.

Este processo permitiu uma redução de 44.5% no número de unidades curriculares oferecidas pelos doze Departamentos da Escola, contribuindo de uma forma relevante para uma melhor gestão de recursos humanos e financeiros. Em especial, consideramos que potencia fortemente o aumento de atividades de investigação e de extensão universitária.

Como trabalho futuro, realça-se a necessidade de acompanhar e avaliar de uma forma contínua as alterações efetuadas, corrigindo-as e complementando-as sempre que necessário.

## **Referências**

[1] Estatutos da Universidade de Évora. Disponível em [http://www.uevora.pt/conhecer/a\\_ue/estatutos2](http://www.uevora.pt/conhecer/a_ue/estatutos2)

[2] Plano Estratégico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. 2009.

Disponível em <http://projectos.moodle.uevora.pt/mod/resource/view.php?id=3291>

[3] Análise da oferta formativa de 1º ciclo da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. Disponível em <http://projectos.moodle.uevora.pt/mod/resource/view.php?id=3702>

[4] Análise da oferta formativa de 2º ciclo da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. Disponível em <http://projectos.moodle.uevora.pt/mod/resource/view.php?id=37>